

PERFIL DE COMPETÊNCIAS DO FISIOTERAPEUTA ESPECIALISTA EM CARDIORRESPIRATÓRIA

Grupo de Interesse em Fisioterapia Cardiorrespiratória
Associação Portuguesa de Fisioterapeutas



Setembro 2021

Elaborado por:

Margarida Sequeira, Ágata Vieira, Alexandre Silva, Natália Azevedo e Sandra Gagulic

Revisto por: Alda Marques, Ana Barreira, Ana Gomes, Ana Oliveira, Ângela Albuquerque, António Montes, Cátia Paixão, Cláudia Dias, Cristina Jácome, Filipa Machado, Joana Cruz, Joana Pinto, José Miguel Almeida, Marisela Barbosa, Marta Vieira, Nuno Morais, Patrícia Rebelo, Pedro Matos Silva, Rui Vilarinho, Susana Lopes, Tânia Pinho e Verónica Abreu.

Índice

Definição de Fisioterapeuta Especialista em Cardiorrespiratória.....	4
Competências do Fisioterapeuta Especialista em Cardiorrespiratória	5
<i>Percurso Clínico.....</i>	<i>5</i>
<i>Percurso Académico / Educacional.....</i>	<i>9</i>
<i>Percurso de Investigação.....</i>	<i>11</i>
<i>Percurso de Gestão e Liderança.....</i>	<i>12</i>
Nota conclusiva	15
Bibliografia	16

Este documento foi elaborado com o objetivo de definir o Perfil do Fisioterapeuta Especialista em Cardiorrespiratória, como resposta a uma necessidade identificada de diferenciar os fisioterapeutas neste domínio específico da Fisioterapia, sendo o primeiro documento nacional de referência, e, por isso, suscetível de atualização tendo em conta a evolução da profissão.

Definição de Fisioterapeuta Especialista em Cardiorrespiratória

A Fisioterapia cardiorrespiratória é um dos domínios da Fisioterapia que se dedica a contribuir para a melhoria da saúde, qualidade de vida e bem-estar das pessoas com condições respiratórias e/ou cardíacas agudas ou crónicas, através da melhoria da sua capacidade para responder às exigências do seu dia-a-dia (funcionalidade) e da capacidade dos seus sistemas respiratório e cardiovascular. Envolve intervenções baseadas no exercício físico terapêutico, na educação e no aconselhamento para a promoção da saúde e a prevenção da doença. Esta estratégia conjunta (exercício físico e educação) é efetiva e fundamental para responder a uma variedade de condições de saúde, nomeadamente as cardíacas e respiratórias. Pode aplicar-se a um indivíduo, grupo e/ou às suas pessoas significativas, dentro das condições clínicas cardiovasculares e respiratórias (1).

O fisioterapeuta especialista em cardiorrespiratória é reconhecido como um profissional que, para além de uma base comum e abrangente de conhecimentos, aptidões e atitudes que o habilitam para a prática geral da Fisioterapia (licenciatura em Fisioterapia numa instituição reconhecida do ensino superior), possui um conjunto de competências especializadas ao nível do seu percurso clínico, educacional/académico, de investigação e de liderança/gestão na área cardiorrespiratória (2).

O fisioterapeuta especialista em cardiorrespiratória atua individualmente ou integrado em equipas multidisciplinares, de acordo com os códigos de conduta profissionais e éticos, dentro dos seus limites de atuação e respeito pelos outros. Exerce a sua profissão de forma socialmente responsável, tendo em conta fatores de sustentabilidade e ética profissional (3, 4).

De acordo com a *European Region of the World Confederation for Physical Therapy* (ER-WCPT, 2018), a evolução do fisioterapeuta pode acontecer em quatro percursos diferentes: o clínico, o educacional/académico, o de investigação e o da liderança/gestão; não sendo exclusivos, isto é, os fisioterapeutas podem optar por mais do que um percurso ou passar de um para outro durante o seu percurso profissional (5). Foram estes os percursos considerados na identificação das competências específicas do fisioterapeuta especialista em cardiorrespiratória apresentada neste documento.

Competências do Fisioterapeuta Especialista em Cardiopulmonar

Percurso Clínico

Como especialista no movimento e na função, o fisioterapeuta especialista em cardiopulmonar apresenta um processo de raciocínio clínico que integra conhecimento, aptidões e atitudes específicas que lhe permitem formular um diagnóstico em Fisioterapia e um prognóstico centrados no movimento e na funcionalidade. Documenta a informação relevante relativa à avaliação, intervenção, progresso e resultados da pessoa/grupos no âmbito da sua intervenção; garante o rigor e a utilidade estatística dos dados que regista. É responsável pela conclusão da intervenção de Fisioterapia na área das condições cardiovasculares e respiratórias, definindo o estado evolutivo e a decisão face à continuidade da intervenção, quer de forma individual ou integrado numa equipa multidisciplinar, e/ou transferência de cuidados para outros profissionais ou serviços.

Neste contexto, reconhece a influência da comunicação, empatia, relação terapêutica, valores, ética, normas, crenças individuais e culturais, ambiente, retorno financeiro e interesses/preferências da pessoa no processo de tomada de decisão, adaptando-se às suas necessidades e condição clínica.

O fisioterapeuta especialista em cardiopulmonar aplica as suas competências clínicas e o seu conhecimento na área das condições cardiovasculares e respiratórias no desenvolvimento de projetos, de comunicação e de gestão, para desenvolver atividades de promoção da saúde, quer a nível individual como em grupo. Para esse fim, planeia, implementa e avalia programas num quadro de atividades de promoção e proteção da saúde e do bem-estar e da capacidade funcional. Faz recomendações e motiva a pessoa ou grupo para a autogestão da condição de saúde e autocuidados, e promove a literacia em saúde (3). O fisioterapeuta especialista em cardiopulmonar é também consultor, fornecendo elementos de diagnóstico funcional do sistema de movimento, dos sistemas cardiovascular e respiratório e/ou propostas de intervenção no âmbito da Fisioterapia, úteis à pessoa e a outros profissionais para o respetivo processo de tomada de decisão.

O fisioterapeuta especialista em cardiopulmonar é um profissional que, através de competências de diagnóstico diferencial, determina se a pessoa em causa tem indicação para os serviços de Fisioterapia e/ou se deve ser referenciada para outro profissional. Após triagem, e em caso de indicação para Fisioterapia, o fisioterapeuta implementa um processo de avaliação tendo em conta o modelo de transporte de oxigénio, o modelo da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde, os fatores de influência e o impacto na atividade e participação, através de um processo de raciocínio clínico suportado pela evidência científica.

COMPETÊNCIAS CHAVE	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
EXAME E AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as condições que beneficiam da intervenção da Fisioterapia cardiorrespiratória e as condições para as quais não é indicada, oportuna ou suficiente, e ser capaz de referenciar para outro fisioterapeuta, profissional de saúde ou serviço; • Abordar a condição clínica nas várias dimensões da classificação internacional da funcionalidade; • Recolher de modo efetivo e completo informações relevantes para obtenção da história clínica da pessoa com condições cardiovasculares e respiratórias e/ou pessoa significativa; • Utilizar os instrumentos/testes adequados à condição cardiovascular e/ou respiratória a ser avaliada e adaptados à pessoa ou grupo; • Identificar as incapacidades das estruturas e funções do corpo, limitações da atividade e restrições na participação, bem como as barreiras e facilitadores pessoais e ambientais da pessoa; • Analisar os problemas relacionados com a disfunção cardiovascular e respiratória, assim como a sua influência nas estruturas e funções do corpo, atividades e participação da pessoa/grupo; • Garantir a segurança da pessoa/grupo durante os procedimentos de avaliação; • Discutir os resultados obtidos com a pessoa e/ou pessoa significativa e/ou outros profissionais, como pneumologista, cardiologista, entre outros; • Realizar serviços de consultoria, registrando e comunicando os seus pareceres profissionais e as decisões tomadas.
DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar os resultados clínicos e a informação relevante para determinar o diagnóstico em Fisioterapia; • Selecionar os conhecimentos adequados na interpretação das diferentes condições clínicas e fenómenos com impacto no movimento e funcionalidade; • Estabelecer prognósticos fundamentados; • Estabelecer metas e fases na evolução clínica em conjunto com a pessoa/grupo; • Estabelecer os recursos que a pessoa pode mobilizar para resolver ou melhorar o seu estado funcional, condição de saúde e qualidade de vida relacionada com a saúde.
INTERVENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer a intervenção em Fisioterapia cardiorrespiratória em concordância com a pessoa, pessoa(s) significativa(s) ou grupos; • Definir modelos de atuação, baseados na melhor e mais atual evidência científica, nas recomendações e políticas de saúde e preferências da sociedade; • Definir e implementar um plano de intervenção centrado em objetivos específicos, mensuráveis, alcançáveis, realistas e temporizados centrados na pessoa/grupo, nas suas preferências, no seu prognóstico e de acordo com a fase na qual se encontra;

- Definir a forma, a duração e frequência da intervenção e da avaliação dos resultados intermédios e finais;
- Aplicar estratégias de tratamento/intervenção de forma autónoma e adequada;
- Justificar profissionalmente as suas tomadas de decisão em função dos objetivos da pessoa/grupo, da equipa multidisciplinar e o do processo específico da Fisioterapia;
- Implementar modelos de intervenção que conduzam a resultados sustentáveis após intervenção;
- Utilizar estratégias adequadas às diferentes dimensões do modelo da funcionalidade;
- Aplicar estratégias adequadas ao contexto de intervenção: tratamento e/ou prevenção e/ou promoção da saúde;
- Implementar abordagens terapêuticas que incluem, mas não se limitem, a educação sobre a condição e gestão da mesma, exercício terapêutico no meio terrestre e aquático, terapia manual, treino do equilíbrio e da marcha, treino funcional, treino do controlo respiratório e de higiene brônquica, modalidades sensoriomotoras, modalidades de eletroterapia, agentes biofísicos e modalidades mecânicas;
- Reajustar o plano de intervenção estabelecido sempre que necessário;
- Prescrever, fabricar e/ou aplicar produtos de apoio, dispositivos e equipamentos de suporte e proteção;
- Identificar a necessidade e promover a mudança ambiental, com foco na remoção de barreiras e criação de fatores facilitadores da funcionalidade;
- Avaliar com a pessoa e/ou familiares/cuidadores as vantagens e as possibilidades técnicas para realizar, no todo ou em parte, o plano de intervenção de Fisioterapia em regime de telessaúde, com recurso a tecnologias de comunicação seguras e adequadas para o efeito;
- Usar competências de aconselhamento para promover de modo efetivo o envolvimento da pessoa e familiares/cuidadores no processo de resolução de problemas.

MONITORIZAÇÃO DE RESULTADOS E REGISTO

- Documentar todo o processo da Fisioterapia em registo próprio ou integrado num processo clínico multidisciplinar;
- Manter o registo atualizado;
- Selecionar e aplicar as medidas de resultado mais adequadas;
- Avaliar periodicamente os resultados e determinar a efetividade das suas intervenções, propondo e acordando com a pessoa e/ou familiares/cuidadores a modificação do plano;
- Ajustar a intervenção de acordo com a reflexão crítica dos resultados obtidos;
- Discutir com outros profissionais/família/cuidadores o processo de análise crítica;
- Identificar se a intervenção de Fisioterapia é efetiva, oportuna e suficiente, ou se a condição atual da pessoa beneficia da intervenção de outro profissional ou serviço;
- Determinar se os objetivos de intervenção foram alcançados e se reúne condições para cessar;
- Preparar e acordar com a pessoa ou grupo e/ou familiares/cuidadores, a cessação da intervenção (alta, transferência de cuidados ou conclusão do processo);
- Escrever as notas de alta ou de retorno quando necessário.

Adaptado de Associação Portuguesa de Fisioterapeutas. 'O Perfil de Competências do Fisioterapeuta', Associação Portuguesa de Fisioterapeutas, 2020 Sep; Troosters T, Pitta F, Oberwaldner B, Lewko A, Inal-Ince D, Grant K, et al. Development of a syllabus for postgraduate respiratory physiotherapy education: the Respiratory Physiotherapy HERMES project. Eur Respir J [Internet]. 2015 May.

Percurso Acadêmico / Educacional

Como acadêmico, o fisioterapeuta especialista em cardiopulmonar demonstra um compromisso com a excelência através da aprendizagem contínua, da educação de outros, da avaliação da evidência e do contributo para o avanço do conhecimento na área específica da Fisioterapia nas condições cardiovasculares e respiratórias. Na sua prática utiliza uma abordagem informada pela evidência e envolve-se na investigação científica. Mantém-se atualizado relativamente aos desenvolvimentos científicos relevantes para a área das condições cardiovasculares e respiratórias. Contribui para a aprendizagem dos seus pares e formandos na área específica da Fisioterapia nas condições cardiovasculares e respiratórias, recorrendo a estratégias de ensino dinâmicas, centradas no estudante e na vida real, focando os três domínios de competências: conhecimento, aptidões e atitudes.

COMPETÊNCIAS CHAVE	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
APRENDIZAGEM CONTÍNUA	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver, implementar, monitorizar e rever o plano de aprendizagem pessoal para melhorar a prática profissional nas áreas cardiovascular e respiratória;• Identificar oportunidades de aprendizagem e melhoria, refletindo regularmente e avaliando o seu desempenho usando várias fontes de dados internas e externas;• Envolver-se na aprendizagem colaborativa para melhorar continuamente a prática pessoal e contribuir para melhorias na prática coletiva.
ENSINO	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a influência da modelagem de papéis e o impacto do currículo formal, informal e oculto sobre os estudantes;• Promover um ambiente de aprendizagem seguro;• Garantir que a segurança do utente seja mantida quando os estudantes estão envolvidos;• Planear e operacionalizar atividades de aprendizagem;• Fornecer feedback para melhoria da aprendizagem e do desempenho;• Avaliar a evolução dos estudantes, professores e programas de forma pedagogicamente apropriada.
PRÁTICA INFORMADA PELA EVIDÊNCIA	<ul style="list-style-type: none">• Incorporar a melhor evidência disponível na tomada de decisões clínicas;• Incorporar o contexto da pessoa na tomada de decisão clínica;• Incorporar o conhecimento e experiência pessoais na tomada de decisões clínicas;• Tomar decisões usando uma estrutura de raciocínio clínico estabelecida;• Usar uma abordagem estruturada para avaliar a eficácia das decisões;

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer incertezas da prática e lacunas de conhecimento em encontros clínicos e outros encontros profissionais e gerar questões que os abordam; • Identificar, selecionar e navegar pelos recursos pré-avaliados; • Avaliar criticamente a integridade, fiabilidade e aplicabilidade da literatura e pesquisas na área cardiorrespiratória.
AUTORREFLEXÃO CRÍTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Procurar o parecer de outros sobre o desempenho e comportamento pessoal; • Comparar o desempenho e comportamento pessoal com as expectativas profissionais e organizacionais; • Identificar as necessidades de aprendizagem com base na autorreflexão e nos pareceres externos; • Desenvolver e implementar um plano para responder às necessidades de aprendizagem; • Aceder às informações emergentes relevantes para a área cardiorrespiratória; • Determinar o potencial de aplicabilidade de informações emergentes à prática pessoal.
<p>Adaptado de Associação Portuguesa de Fisioterapeutas. 'O Perfil de Competências do Fisioterapeuta', Associação Portuguesa de Fisioterapeutas, 2020 Sep; Troosters T, Pitta F, Oberwaldner B, Lewko A, Inal-Ince D, Grant K, et al. Development of a syllabus for postgraduate respiratory physiotherapy education: the Respiratory Physiotherapy HERMES project. Eur Respir J [Internet]. 2015 May.</p>	

Percurso de Investigação

Como investigador, de forma individual ou integrado em equipas de investigação, o fisioterapeuta desenvolve e promove a investigação para o avanço do conhecimento nas áreas específicas das condições cardiovasculares e respiratórias. Respeita os princípios éticos e utiliza as metodologias adequadas (qualitativas e/ou quantitativas) para a recolha e análise dos dados. Reflete e avalia criticamente questões científicas e/ou de inovação e utiliza de forma crítica os resultados da investigação na área científica da Fisioterapia cardiovascular e respiratória, assim como de outras áreas científicas (3).

COMPETÊNCIAS CHAVE	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
DESENVOLVIMENTO DE INVESTIGAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Identificar as considerações éticas relacionadas com a investigação;• Formular questões de investigação relevantes para a prática e/ou avanço do conhecimento;• Aceder a fontes de informação fiáveis;• Avaliar criticamente as informações;• Contribuir para atividades de investigação;• Contribuir para a gestão do conhecimento;• Contribuir para a produção científica na área das condições cardiovasculares e respiratórias;
DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTOS E PRÁTICAS	<ul style="list-style-type: none">• Demonstrar compreensão dos princípios científicos da pesquisa e da investigação académica e do papel da pesquisa na evidência em cuidados de saúde na área das condições cardiovasculares e respiratórias;• Identificar os princípios éticos para a pesquisa e incorporá-los na obtenção do consentimento informado, considerando os potenciais danos e benefícios e considerando as populações vulneráveis;• Contribuir para o trabalho de um programa de investigação;• Elaborar questões passíveis de investigação académica e selecionar os métodos apropriados para a sua abordagem;• Difundir e comunicar ao público profissional e leigo, incluindo utentes e suas famílias, os resultados da investigação académica;• Divulgar o conhecimento e/ou produção científica na área.
Adaptado de Associação Portuguesa de Fisioterapeutas. 'O Perfil de Competências do Fisioterapeuta', Associação Portuguesa de Fisioterapeutas, 2020 Sep; Troosters T, Pitta F, Oberwaldner B, Lewko A, Inal-Ince D, Grant K, et al. Development of a syllabus for postgraduate respiratory physiotherapy education: the Respiratory Physiotherapy HERMES project. Eur Respir J [Internet]. 2015 May.	

Percurso de Gestão e Liderança

Como gestor, o fisioterapeuta exerce uma prática organizada, contribuindo para o desenvolvimento da profissão de forma efetiva e eficiente. Implementa sistemas de monitorização de segurança e qualidade, procurando a satisfação dos utentes e colaboradores e a excelência organizacional e dos cuidados de Fisioterapia nas condições cardiovasculares e respiratórias. Como líder, compromete-se com projetos, agrega e mobiliza ações conducentes à mudança, assume responsabilidades, riscos e consequências das suas ações e decisões. Usa as suas competências organizacionais, de resolução de problemas, de avaliação e tomada de decisão, a sua influência e capacidade de comunicação para partilhar a sua visão, mobilizar e influenciar os seus colegas, a comunidade e os decisores políticos. Ambiciona, defende e promove um sistema de saúde mais justo, mais sustentável, inovador e de melhor qualidade, contribuindo para o bem-estar da sociedade. Respeitando as funções dos diferentes membros da equipa, o fisioterapeuta pode atuar como membro ou líder de equipas de saúde (3).

COMPETÊNCIAS CHAVE	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	<ul style="list-style-type: none">• Compreender os fatores sociais e económicos com impacto na saúde e na prestação de cuidados de saúde;• Compreender o contexto mutável e diversificado em que a prática de Fisioterapia ocorre;• Compreender o impacto das políticas sociais e de saúde na prática de Fisioterapia;• Elaborar planos de negócio;• Participar em atividades relacionadas com <i>marketing</i> e relações públicas;• Reconhecer e responder adequadamente à mudança, incerteza e ambiguidade no seu contexto de trabalho;• Operar de forma efetiva em vários contextos e adaptar-se de forma efetiva a alterações no contexto de trabalho;• Adaptar-se e inovar para atingir objetivos realistas e ajustados aos recursos disponíveis.
EXCELÊNCIA ORGANIZACIONAL	<ul style="list-style-type: none">• Promover a missão e a visão organizacional;• Cumprir as políticas, procedimentos e orientações organizacionais, nomeadamente na avaliação de desempenho dos colaboradores;• Cumprir os requisitos regulatórios e legais em vigor;• Resolver discrepâncias entre as expectativas como empregador e os padrões de prática e qualidade em Fisioterapia;• Seguir práticas comerciais apropriadas.

AMBIENTE SEGURO PARA A PRÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar riscos e implementar processos de gestão de risco; • Aderir às práticas de segurança individuais, da equipa, da organização e do sistema de saúde; • Aplicar boas práticas para controlo de infeção; • Identificar e registar eventos adversos e promover a resolução e prevenção dos mesmos; • Responder de modo efetivo a emergências no contexto de prática; • Garantir a limpeza e manutenção regular do equipamento, tendo em conta o maior risco de infeção.
MELHORIA DE QUALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar e avaliar sistemas de gestão da qualidade em Fisioterapia (prestação direta de serviços e organização); • Utilizar medidas de resultados e indicadores para avaliação da qualidade na prestação de cuidados; • Integrar comissões especializadas, incluindo de abrangência multidisciplinar, e exercer funções de assessoria e consultoria em matéria relacionada com a Fisioterapia cardiovascular e respiratória
DINAMIZAÇÃO DE EQUIPAS	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a competência dos colaboradores envolvidos na prestação de serviços de Fisioterapia cardiovascular e respiratória; • Atribuir tarefas ao pessoal envolvido na prestação de serviços de Fisioterapia e monitorizar a prestação; • Recorrer a estratégias apropriadas para gerir e supervisionar a integração dos colaboradores envolvidos na prestação de serviços de Fisioterapia cardiovascular e respiratória; • Fornecer orientação e <i>feedback</i> aos colaboradores envolvidos na prestação de serviços de Fisioterapia cardiovascular e respiratória.
GESTÃO DE INFORMAÇÃO RELATIVA À PRÁTICA DE FORMA SEGURA E EFETIVA	<ul style="list-style-type: none"> • Manter registos abrangentes, precisos e oportunos da gestão de utentes e práticas; • Gerir registos de saúde e outras informações, em formato papel ou eletrónico; • Garantir o armazenamento, a transferência e a destruição segura de documentos; • Assegurar a confidencialidade dos registos e dados, com acesso apropriado; • Utilizar Tecnologias de informação e comunicação (TIC) e sistemas de gestão de informação.
INOVAÇÃO NOS CUIDADOS DE SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as tecnologias emergentes e advogar a sua aplicação para melhorar os serviços de Fisioterapia; • Defender novas abordagens para melhorar os cuidados prestados à pessoa/grupo e implementar soluções para os desafios encontrados na prática de Fisioterapia, sempre tendo por base a melhor evidência científica disponível.
LIDERANÇA NA PROFISSÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a importância da Fisioterapia para a saúde da população;

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades para apoiar o desenvolvimento da profissão; • Participar nas atividades de liderança no local de trabalho; • Influenciar positivamente a cultura e a prática no local de trabalho através de pensamento estratégico, defesa e promoção da profissão, reflexão crítica, resolução de problemas e iniciativa; • Reconhecer o seu estilo de liderança e aplicar as suas competências de liderança como importantes para o contexto de atuação; • Incentivar, orientar e motivar outras pessoas a funcionar de forma eficaz e eficiente no contexto profissional; • Reconhecer e reportar riscos no local de trabalho e ser proactivo na promoção de um ambiente seguro para todos os envolvidos; • Promover a importância da Fisioterapia na definição de políticas públicas e participar na regulamentação e tomada de decisão política em Fisioterapia.
<p>Adaptado de Associação Portuguesa de Fisioterapeutas. 'O Perfil de Competências do Fisioterapeuta', Associação Portuguesa de Fisioterapeutas, 2020 Sep; Troosters T, Pitta F, Oberwaldner B, Lewko A, Inal-Ince D, Grant K, et al. Development of a syllabus for postgraduate respiratory physiotherapy education: the Respiratory Physiotherapy HERMES project. Eur Respir J [Internet]. 2015 May.</p>	

Nota conclusiva

O fisioterapeuta especialista na área das condições cardiovasculares e respiratórias é um profissional de saúde diferenciado sujeito a um processo de evolução social que lhe confere características próprias pela sua atuação nas disfunções cardiovasculares e respiratórias. As suas características específicas determinam a sua atuação em conjunto com outros profissionais de saúde, com base na sua dimensão clínica, educacional/académica, de investigação ou de liderança/gestão procurando responder às necessidades de saúde da pessoa, pessoa(s) significativa(s), dos grupos e/ou das populações. Ocupa um espaço definido pelas necessidades de saúde das pessoas e da sociedade nesta área específica.

É um profissional que investe na sua formação e na aprendizagem ao longo da vida, permitindo-lhe potenciar competências próprias essenciais ao exercício da Fisioterapia nas condições cardiovasculares e respiratórias.

Bibliografia

1. Australian Physiotherapy Association. <https://australian.physio/>
2. Troosters T, Tabin N, Langer D, Burtin C, Chatwin M, Clini EM, et al. Introduction of the harmonised respiratory physiotherapy curriculum. *Breathe* [Internet]. 2019 Jun;15(2):110–5. Available from: <http://breathe.ersjournals.com/lookup/doi/10.1183/20734735.0124-2019>
3. Associação Portuguesa de Fisioterapeutas. 'O Perfil de Competências do Fisioterapeuta', *Associação Portuguesa de Fisioterapeutas*, 2020 Sep; pp. 1-31. Available at: <papers://ac7c4545-42a8-4a81-82d7-5d5f85c2f6bd/Paper/p1>.
4. Troosters T, Pitta F, Oberwaldner B, Lewko A, Inal-Ince D, Grant K, et al. Development of a syllabus for postgraduate respiratory physiotherapy education: the Respiratory Physiotherapy HERMES project. *Eur Respir J* [Internet]. 2015 May 30;45(5):1221–3. Available from: <http://dx.doi.org/10.1183/09031936.00037215>
5. WCPT. Advanced Practice Physiotherapy in the European Region of the WCPT Position Statement. 2018.